



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS
ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Concurso Público

REF. EDITAL Nº 001/15

NÍVEL SUPERIOR - TARDE

Cargo

PEDAGOGO

Nome do Candidato _____

Inscrição _____

ATENÇÃO

O caderno de questões possui 1 (uma) questão discursiva e 40 (quarenta) questões objetivas, numeradas sequencialmente, de acordo com o exposto no quadro a seguir:

Discursiva 01

MATÉRIA **QUESTÕES**

Língua Portuguesa 01 a 10

Conhecimentos Específicos 11 a 40

INSTRUÇÕES

1. Na sua Folha de Respostas, confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração, e se o cargo corresponde àquele para o qual você se inscreveu. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência comunique ao fiscal.
2. O único documento válido para avaliação da prova é a Folha de Respostas e a Versão Definitiva da Prova Discursiva. Só é permitido o uso de caneta esferográfica **transparente** de cor azul ou preta para o preenchimento da Folha de Respostas e da Versão Definitiva da Prova Discursiva. O preenchimento da Folha de Respostas deve ser realizado da seguinte maneira: ■
3. O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas e a transcrição da Versão Definitiva da Prova Discursiva. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação. A retirada da sala de prova dos 3 (três) últimos candidatos só ocorrerá conjuntamente.
4. Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas e a Versão Definitiva da Prova Discursiva devidamente preenchidas e assinadas. O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões, desde que aguarde em sala o término da aplicação.
5. As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCP - www.institutoaocp.org.br - no dia posterior à aplicação da prova.
6. Implicará na eliminação do candidato, caso, durante a realização das provas, qualquer equipamento eletrônico venha emitir ruídos, mesmo que devidamente acondicionado no **envelope de guarda de pertences**. O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno, na Folha de Respostas ou na Versão Definitiva da Prova Discursiva, incorrerá na eliminação do candidato.



-----(destaque aqui)-----

FOLHA PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS DO CANDIDATO

Questão	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Resp.																				

Questão	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
Resp.																				

O gabarito oficial preliminar e o caderno de questões da prova objetiva estarão disponíveis no endereço eletrônico www.institutoaocp.org.br no dia seguinte à aplicação da prova.

ACORDA, MENINO!

07/09/2015 Albir José Inácio da Silva

O que diz o menino que dorme na praia? Talvez fale dos perigos do mar, da displicência dos pais. Ou de um assassinato a ser esclarecido.

Mas é só um menino. Não deveria nos dar esta sensação de naufrágio da humanidade. Há dias, não adianta acusar governos, etnias, religiões, porque a falta de ar não cessa.

É lágrima que não pinga, não seca nem escorre. É mais que um cadáver, é um assombro, uma dor insepulta de que tentamos nos livrar.

E ainda suspeitamos de nós mesmos.

Em nome dos deuses fazemos coisas que até o diabo duvida. Duvida e se defende, dizendo que não chegaria a tanto, embora comemore o resultado.

Queríamos não ter visto nem sabido — maldito fotógrafo, maldita web e maldita imagem que, mesmo escorraçada da memória, dorme no tapete da sala e à noite repousa no nosso travesseiro, naquela pose mesmo que o mar beijava.

Fica-nos a sensação de que Alá deu de ombros, Jeová lavou as mãos e, embriagados na bacanal do Olimpo, os outros também ignoraram o presente de grego numa praia do Mediterrâneo.

Enquanto isso, no Hades, dançando e atualizando Castro Alves com outras infâmias no mar, ri-se Satanás.

Fonte: <http://www.cronicadodia.com.br/2015/09/acorda-menino-albir-jose-inacio-da-silva.html>

QUESTÃO 01

O texto “Acorda, menino!” é uma crônica que remete a um retrato de um menino encontrado morto na praia da Turquia após naufrágio no mês de setembro deste ano. A cena comoveu o mundo. São características da crônica, EXCETO

- (A) texto curto ligado à vida cotidiana e que leva o leitor à reflexão.
- (B) pode ter caráter humorístico, crítico, satírico e/ou irônico.
- (C) geralmente é publicada em jornais e revistas.
- (D) a linguagem é simples, clara e informal.
- (E) objetiva informar fatos diários, apresenta lide e morre depressa.

QUESTÃO 02

Assinale a alternativa correta quanto às informações apresentadas ou inferidas do texto.

- (A) Há grande comoção e indignação por parte do autor do texto referente às atitudes da humanidade. Em nenhum momento, o autor se culpa pela morte do menino. Na verdade, as maiores vicissitudes da vida são atribuídas ao diabo.
- (B) Segundo o autor do texto, nem o diabo é capaz de engendrar tamanha atrocidade. O diabo também se comoveu devido à situação.
- (C) A sensação é de que a humanidade está se afundando e a dor é tanta que seria melhor se as pessoas não tivessem sabido do infortúnio.
- (D) Pela imagem divulgada, não se sabia se o menino já havia morrido quando foi encontrado. A esperança é de que tenha contado antes de morrer quando, como, porque ou quem o havia abandonado naquela situação.
- (E) É uma dor muito grande, mas o que alivia é saber que, conforme o autor expõe no segundo parágrafo, aconteceu somente com um menino: “Mas é só um menino”.

QUESTÃO 03

Assinale a alternativa que apresenta as informações em seu sentido literal, ou seja, que não apresenta figura de linguagem, sentido figurado, em suas expressões.

- (A) “Queríamos não ter visto...”
- (B) “O que diz o menino que dorme na praia?”
- (C) “Não deveria nos dar esta sensação de naufrágio da humanidade.”
- (D) “...imagem que, mesmo escorraçada da memória, dorme no tapete da sala e à noite repousa no nosso travesseiro, naquela pose mesmo que o mar beijava.”
- (E) “Jeová lavou as mãos.”

QUESTÃO 04

Assinale a alternativa cujo “que” em destaque funcione como conjunção integrante, ou seja, tem a função de introduzir oração subordinada substantiva.

- (A) “É lágrima que não pinga.”
- (B) “É mais que um cadáver.”
- (C) “Duvida e se defende, dizendo que não chegaria a tanto.”
- (D) “... maldita imagem que, mesmo escorraçada da memória, dorme no tapete da sala.”
- (E) “... naquela pose mesmo que o mar beijava.”

QUESTÃO 05

“... maldito fotógrafo, maldita web e maldita imagem que, mesmo escoraçada da memória, dorme no tapete da sala e à noite repousa no nosso travesseiro, naquela pose mesmo que o mar beijava”.

Assinale a alternativa cuja palavra **NÃO** recupera ou não remete à expressão destacada no excerto acima.

- (A) escoraçada.
- (B) dorme.
- (C) repousa.
- (D) travesseiro.
- (E) pose que o mar beijava.

QUESTÕES DE 6 a 10**Terapia dos Sucos - Sucoterapia**

A sucoterapia é a alimentação por meio de sucos que promete contribuir para a melhora da saúde das pessoas modernas. A alimentação do ser humano de hoje não completa a necessidade que seu organismo exige. Os alimentos ingeridos diariamente devem possuir elementos necessários para que as reações físico-químicas das células ocorram.

O quadro de alimentos pode ser classificado em três categorias: de energia (carboidratos e gorduras); de edificação ou construção (proteínas), e de alimentos reguladores (vitaminas, minerais e enzimas).

A categoria dos alimentos reguladores é hoje a mais ausente na alimentação. O que prejudica a ingestão dos elementos presentes nesses alimentos é que eles estão em alimentos que, em sua maioria, são ingeridos cozidos. O problema é que a alta temperatura (entre 40 e 50 graus centígrados) faz com que eles percam as enzimas e a quantidade de vitaminas e minerais presentes diminua.

Para resolver essa questão, um novo método está sendo colocado em prática, a Alimentoterapia. Esse método consiste em uma harmonização entre todas essas categorias citadas. Faz parte dela a Sucoterapia, que pretende resolver o problema da falta dos alimentos reguladores, com uma atuação mais imediata no caso de um organismo mais necessitado. Para isso, todos os alimentos utilizados devem estar crus. São utilizados também componentes considerados hoje como medicamentosos, que se encontram presentes na célula vegetal, como o aminoácidos, a cartotenoides e em especial a Clorofila.

Um desses sucos é o de folhas de Alfafa. Essa leguminosa tem como função recuperar pessoas em estado debilitado, estressadas e com intensa atividade física ou intelectual, pois repõem nutrientes. Outro alimento muito utilizado na Sucoterapia é o que contém a Clorofila. Esta é extraída dos vegetais de cor verde e folhosos. Atua junto a alterações cardiovasculares e também na normalização da pressão arterial, melhora a digestão, combatendo as fermentações. Apesar de ser uma técnica nova dentro das terapias, já é possível observar resultados obtidos com a aplicação da Sucoterapia em pessoas que tinham falta de vitaminas no organismo.

A prevenção de doenças como diabetes, osteoporose, anemia e bronquite pode estar na feira. Quem já aderiu à “sucoterapia” não se arrepende. Especialistas garantem que os sucos naturais são uma excelente fonte de nutrientes, capazes de recuperar a saúde e regular o organismo. Para isso, recomendam a ingestão diária de alimentos crus, associados a frutas centrifugadas e água filtrada.

Saudáveis e ótimos protetores do sistema imunológico, os sucos de frutas naturais atuam prevenindo o organismo de vários males.

Texto adaptado. Fonte: <https://sites.google.com/site/curapelalimentacao/terapia-dos-sucos---sucoterapia>

QUESTÃO 06

“A categoria dos alimentos reguladores é hoje a mais ausente na alimentação. O que prejudica a ingestão dos elementos presentes nesses alimentos é que eles estão em alimentos que, em sua maioria, são ingeridos cozidos. O problema é que a alta temperatura (entre 40 e 50 graus centígrados) faz com que eles percam as enzimas e a quantidade de vitaminas e minerais presentes diminua”.

Assinale a alternativa correta quanto às afirmações relacionadas ao excerto apresentado.

- (A) Nem todos os períodos sintáticos tem o verbo “ser” em sua predicação verbal.
- (B) Os itens “eles” em destaque remetem ambos ao mesmo referente.
- (C) Os itens “O” em destaque funcionam ambos como pronome demonstrativo.
- (D) Toda a expressão “O que prejudica a ingestão dos elementos presentes nesses alimentos” é sujeito do segundo período do excerto.
- (E) O predicado “são ingeridos cozidos” tem como sujeito a expressão “elementos presentes nesses alimentos”.

QUESTÃO 07

Em “Apesar de ser uma técnica nova dentro das terapias, já é possível observar resultados obtidos com a aplicação da Sucoterapia em pessoas que tinham falta de vitaminas no organismo”, há, entre as orações, uma relação de

- (A) condição.
- (B) finalidade.
- (C) comparação.
- (D) proporção.
- (E) concessão.

QUESTÃO 08

“Um desses sucos é o de folhas de Alfafa. Essa leguminosa tem como função recuperar pessoas em estado debilitado, estressadas e com intensa atividade física ou intelectual, pois repõem nutrientes”.

Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma a respeito das informações referentes ao excerto apresentado.

- (A) Em “Um desses sucos é o de folhas de Alfafa”, o verbo deveria estar no plural para concordar com o sujeito “desses sucos”.
- (B) Em “pois repõem nutrientes”, o verbo deveria estar no singular para concordar com o sujeito “Essa leguminosa”.
- (C) Em “pois repõem nutrientes”, o verbo está no plural para concordar com “pessoas”.
- (D) Em “pois repõem nutrientes”, o verbo está no plural para concordar com “nutrientes”.
- (E) Em “recuperar pessoas em estado debilitado, estressadas e com intensa atividade física ou intelectual”, “debilitado” deveria estar no plural para concordar com “pessoas”, assim como “estressadas” está no plural para fazer a concordância correta.

QUESTÃO 09

Em “Para resolver essa questão, um novo método está sendo colocado em prática”, a vírgula foi empregada

- (A) inadequadamente.
- (B) para separar a oração adverbial e oração principal.
- (C) para separar a oração apositiva.
- (D) para separar o adjunto adverbial.
- (E) para separar termos de mesma função sintática.

QUESTÃO 10

Em “Quem já aderiu à “sucoterapia” não se arrepende”, a crase foi empregada

- (A) tendo em vista que o verbo aderir exige a preposição “a”, e que o termo “sucoterapia”, um substantivo pertencente ao gênero feminino, é definido pelo artigo feminino “a”.
- (B) porque “à sucoterapia” é uma locução adverbial de base feminina.
- (C) para atender à regência do verbo aderir e por se pressupor, antes do termo sucoterapia, a existência do termo “metodologia”, pertencente ao gênero feminino.
- (D) inadequadamente, pois “sucoterapia” é um termo originário da palavra “suco”, pertencente ao gênero masculino e, portanto, definido pelo artigo “o”.
- (E) inadequadamente, pois o verbo aderir não exige preposição.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 11

Durante os diferentes momentos históricos da educação, a palavra currículo associou-se a distintas concepções, essas concepções mudam devido aos diversos modos de como a educação é concebida historicamente e como se fazem hegemônicas em um dado momento. Diante disso, esses fatores contribuem para que o currículo venha a ser entendido como

- (A) conteúdos que não podem ser ensinados, pois o aluno era considerado uma tábula rasa e as experiências dos alunos não eram consideradas nesse contexto.
- (B) planos pedagógicos e planos de aula, mas em um nível formal apenas e não efetivo, para ser desenvolvido em sala de aula.
- (C) os objetivos a serem alcançados por meio de avaliação somativa.
- (D) sendo essencialmente a compreensão de diferentes graus de escolarização e nivelamento do conteúdo.
- (E) a incorporação, com maior ou menor ênfase, das discussões sobre os conhecimentos escolares, sobre os procedimentos e as relações sociais, sobre as transformações que desejamos alcançar, sobre os valores e identidades que pretendemos construir.

QUESTÃO 12

No trabalho do Pedagogo, alguns conhecimentos são essenciais, por exemplo, a dimensão teórico-científica e a dimensão de caráter técnico-prático. Essas dimensões são interligadas, mas a dimensão teórico-científica refere-se apenas aos conhecimentos

- (A) adquiridos na formação específica da prática.
- (B) adquiridos na formação acadêmica específica e na formação pedagógica.
- (C) da didática e da metodologia.
- (D) adquiridos na aprendizagem das metodologias de ensino.
- (E) que dão ênfase na pesquisa educacional.

QUESTÃO 13

A educação foi compreendida em diferentes momentos da história com concepções também contrárias umas das outras. Na ordem em que segue no enunciado da

questão, identifique a sua correspondência para as diferentes concepções de educação. São elas: a educação que tinha o papel de mudar a sociedade, corrigindo-a. A educação que possui um modelo de um projeto social e possui estratégias de mudança. A educação como aquela que apenas ensina o que é necessário para que a sociedade continue o modelo vigente.

- (A) Educação reprodutora, transformadora e redentora.
- (B) Educação transformadora, redentora e reprodutora.
- (C) Educação redentora, transformadora e reprodutora.
- (D) Educação reprodutora, redentora e transformadora.
- (E) Educação transformadora, reprodutora e redentora.

QUESTÃO 14

A primeira LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) 4024/61 demorou mais de uma década para ser aprovada. O seu processo foi bastante demorado, pois muitas manobras foram feitas no decorrer da discussão, aprovação e votação. Essas estratégias de morosidade favoreciam ao governo, pois a intenção era

- (A) fazer com que o projeto de Lei fosse mais discutido no meio acadêmico.
- (B) solicitar junto à sociedade um apoio à aprovação da LDB.
- (C) buscar mais benefícios para os profissionais da Educação Infantil.
- (D) esconder a sua real intenção de ser um projeto centralizador.
- (E) tentar consolidar mais benefícios para os planos de carreira.

QUESTÃO 15

A função do Pedagogo requer uma clareza da compreensão da função social da escola, para que se realize uma prática pedagógica competente e socialmente comprometida. Formar o cidadão não é função somente da escola. Na escola, essa formação abarca diferentes dimensões de desenvolvimento: social, interpessoal, pessoal e profissional. Na perspectiva da dimensão interpessoal, o Pedagogo precisa

- (A) voltar-se ao ensino como um facilitador de desenvolvimento das capacidades profissionais.

- (B) ter a clareza de que a formação do cidadão implica no domínio de conteúdos e metodologias.
- (C) estar ciente de que é necessário o compreender-se a si mesmo.
- (D) saber relacionar-se e viver com as demais pessoas, cooperando e participando de atividades em conjunto, de forma a superar conflitos.
- (E) saber distinguir o conteúdo e adequar os eixos do conhecimento e áreas do saber.

QUESTÃO 16

O sentido de incluir é muito mais do que colocar junto, não é suficiente colocar a pessoa no mesmo espaço. O incluir tem que ser entendido como uma inserção total, incondicional, independente das limitações e necessidades do indivíduo. A Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, através da Resolução N.º 45/91, explicitou o modelo de Sociedade Inclusiva, para atender as necessidades de cada cidadão, baseando-se no princípio de que todos têm o mesmo valor. Essa sociedade foi também chamada de

- (A) sociedade diversificada.
- (B) sociedade justa.
- (C) sociedade inclusiva.
- (D) sociedade democrática.
- (E) sociedade para todos.

QUESTÃO 17

Uma análise da cultura e da ideologia torna-se obrigatória quando se quer compreender a questão educacional, pois estas permeiam a educação. Assim, na essência do conceito de cultura, diferentemente da ideologia, está a ideia de que

- (A) a cultura é responsável pela divulgação de ideias dominantes.
- (B) todos os povos possuem uma identidade cultural.
- (C) existe uma cultura superior à outra.
- (D) a cultura não influencia a educação.
- (E) a cultura possui uma característica de nivelamento social.

QUESTÃO 18

O Pedagogo deve estar acompanhando o nível de escolarização das crianças, pois a escolarização básica constitui um instrumento indispensável à construção da sociedade democrática. Conforme o enunciado da questão, assinale a relação da

importância que se atribui à escolarização e à gestão democrática da escola.

- (A) A escolarização serve para enquadrar a idade da criança em sua respectiva sala de aula.
- (B) A escolarização tem função de socializar o educando e de formar para a cidadania.
- (C) A escolarização tem o intuito de diferenciar os conteúdos e a base comum por idade.
- (D) A gestão democrática independe da escolarização.
- (E) A escolarização está ligada ao fato de que a escola deve ser pública e unitária.

QUESTÃO 19

Compreender o ensino é essencial para o profissional da educação. O ensino é um meio fundamental do progresso intelectual dos educandos e abrange a assimilação de conhecimentos significativos. Na ordem lógica sequencial, o ensino possui três funções inseparáveis, são elas:

- (A) organização de conteúdos de forma que os alunos possam ter uma aprendizagem significativa, ajudar os alunos a superar as dificuldades e dirigir as atividades para que os docentes atinjam seus objetivos propostos.
- (B) organização dos conteúdos por faixa etária, relacionar à prática social de modo interativo e avaliação.
- (C) organização dos conteúdos, escolha dos conteúdos mais adequados à capacidade do aluno e avaliação.
- (D) metodologia, avaliação e currículo.
- (E) função de rever os conteúdos, de discutir a relação professor x aluno e a função discutir o currículo.

QUESTÃO 20

O Pedagogo deve ter conhecimento do planejamento educacional. O planejamento é uma tarefa docente e um meio para programar as suas ações, sendo também um momento de pesquisa e reflexão que está ligado à avaliação. Um planejamento que detalha a sequência didática é o

- (A) plano de ensino.
- (B) planejamento da escola.
- (C) plano de aula.
- (D) plano educacional.
- (E) plano curricular.

QUESTÃO 21

Para a elaboração de um planejamento, o Pedagogo precisa elaborar um marco referencial. Ele é a parte do plano na qual a escola se vê envolvida com uma realidade mais ampla. Esse marco referencial divide-se em

- (A) marco situacional, global e médio.
- (B) marco doutrinal, global e situacional.
- (C) marco global, situacional e operativo.
- (D) marco operativo, médio e global.
- (E) marco situacional, doutrinal e operativo.

QUESTÃO 22

O Projeto Político Pedagógico é a diretriz das ações educativas na escola e expressa em seu conteúdo as concepções de homem, sociedade, educação, conhecimento, etc. O Projeto Político Pedagógico deve pautar-se em características que lhe são inerentes, como

- (A) o princípio da identidade docente e da individualidade do aluno.
- (B) a ação coletiva, identidade da escola, visão de mundo e de educação em uma construção contínua.
- (C) a visão de homem e estrutura curricular salientando as competências.
- (D) o princípio da identidade étnica e pluralidade cultural.
- (E) a ação sem a intencionalidade de forma direta, pois a construção é gradativa e um constante refazer.

QUESTÃO 23

Quando é feita a seguinte afirmação: é a apresentação sistematizada e justificada das decisões tomadas relativas à ação a realizar, ela se refere a

- (A) Plano.
- (B) Planejamento.
- (C) Diagnóstico.
- (D) Marco situacional.
- (E) Projeto Político Pedagógico.

QUESTÃO 24

Previsto na Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB 9394/96), existe na escola um instrumento formal e legal que regula a organização e o funcionamento da instituição quanto aos aspectos pedagógicos, das incumbências do docente, dias letivos, carga horária, etc. Esse instrumento denomina-se

- (A) Plano de Estudos.
- (B) Diretrizes Curriculares.
- (C) Regimento Escolar.
- (D) Plano de Trabalho.
- (E) Projeto Político Pedagógico.

QUESTÃO 25

O planejamento escolar é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando escola e comunidade. É parte fundamental da função do planejamento escolar

- (A) o preenchimento de formulários para cada ação pedagógica e cada processo avaliativo.
- (B) explicitar ao professor que suas atividades em sala de aula devem estar previstas no interior do Planejamento Político Pedagógico.
- (C) tornar claro a relação entre a família da criança e a escola, bem como levar aos pais os formulários de matrícula.
- (D) diagnosticar a situação de aprendizagem em sala de aula para que o professor procure novos meios de aplicar os conteúdos em sala de aula.
- (E) explicitar os princípios, diretrizes e procedimentos do trabalho docente que assegurem as tarefas da escola e do contexto social em um processo democrático.

QUESTÃO 26

A educação, em sua tentativa de compreender-se no mundo moderno e sua articulação com o currículo, cria novos termos e nas reflexões e nos avanços em educação surge o termo: “daltonismo cultural”. O professor que é considerado um “daltônico cultural” é aquele que

- (A) tem problemas em aceitar o trabalho em equipe, ficando ausente de uma gestão participativa e democrática.
- (B) não desencoraja um pesquisador interessado em compreender o tratamento dado, na escola, a questões referentes a racismo na formação docente.
- (C) vê todos os alunos como idênticos e que assim configuram a cultura escolar.
- (D) não valoriza o “arco-íris de culturas” que encontra nas salas de aulas e com o qual precisa trabalhar.
- (E) consegue ver as diferenças existentes em sala e trabalha com essas diferenças.

QUESTÃO 27

A construção da complexa rede que constitui os diferentes níveis de ensino, abordagem sobre a vida cidadã e sobre o conhecimento, as finalidades e os princípios da educação nacional, identidade, diversidade, autonomia, interdisciplinaridade e contextualização são itens presentes

- (A) nos Parâmetros Curriculares Nacionais.
- (B) no Projeto Político Pedagógico.
- (C) no Plano de Trabalho.
- (D) nas Diretrizes Curriculares Nacionais.
- (E) no Regimento Escolar.

QUESTÃO 28

O currículo vai além do que é estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais, o currículo possui um conteúdo que não está explicitado nos planos e nas propostas e por isso não é percebido pela comunidade escolar. Esse currículo se chama “currículo oculto” e ele envolve de maneira subliminar

- (A) a especificação detalhada dos conteúdos de sala de aula.
- (B) o esclarecimento das normas da escola e do tratamento com os colegas.
- (C) a interação com os pais e com a comunidade.
- (D) as atitudes e valores que são transmitidos nas relações sociais e no cotidiano escolar.
- (E) um sistema de avaliação formativo, pautado no que o aluno já sabe.

QUESTÃO 29

É papel do Pedagogo estar ciente da diversidade educacional brasileira, entre essa diversidade está a educação do campo, ainda tida como “rural” no Artigo 28 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, embora sejam conceitos diferentes. O Art. 28 prevê para a população rural

- (A) conteúdos curriculares que estejam em consonância com os conteúdos da zona urbana.
- (B) reforçar a ideia de formação para o mundo do trabalho nos grandes centros.
- (C) adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas.
- (D) professores específicos para o meio rural.
- (E) formação continuada para os professores da zona rural.

QUESTÃO 30

Uma vertente do pensamento educacional brasileiro vigente na década de 80 e 90 pauta-se na premissa de que não nascemos seres éticos. A ética acontece entre os homens e as mulheres, em relação uns com os outros e com o mundo, assim fazem-se seres éticos. Conforme esse modo de pensamento, qualquer tipo de desrespeito, agressão, descompromisso com a aprendizagem, a vida e a liberdade do outro é denominado

- (A) transgressão da ética.
- (B) desordem da ética.
- (C) subordinação da ética.
- (D) afronta da ética.
- (E) transposição da ética.

QUESTÃO 31

A avaliação que está comprometida com o aluno de uma forma crítica, levando em consideração sua cultura, valores e conhecimentos prévios, é a

- (A) de currículo democrático.
- (B) avaliação somativa.
- (C) avaliação formativa.
- (D) avaliação inclusiva.
- (E) avaliação normativa.

QUESTÃO 32

Assumir somente a responsabilidade de tarefas para as quais esteja capacitado, recorrendo a outros especialistas sempre que for necessário e zelar para que o exercício profissional seja efetuado com a máxima dignidade, recusando e denunciando situações em que o indivíduo esteja correndo risco ou o exercício profissional esteja sendo aviltado. Esta é uma determinação

- (A) do Conselho Nacional de Educação.
- (B) dos Parâmetros Curriculares Nacionais.
- (C) do artigo 2, capítulo II, do Código de ética do profissional Pedagogo.
- (D) do artigo 3 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- (E) do artigo 4 do Código de ética do profissional Pedagogo.

QUESTÃO 33

Na Conferência Mundial de Educação Para Todos, no ano de 1990, ficou definido que a educação para o século XXI possui quatro pilares fundamentais. Conforme consta no relatório da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), **esses pilares são:**

- (A) aprender a conhecer, ser, fazer e morar juntos.
- (B) aprender a conhecer, viver, viver juntos e ser.
- (C) aprender a servir, viver juntos, conhecer e fazer.
- (D) aprender a conhecer, fazer, viver com os outros e ser.
- (E) aprender a ser, conhecer, estar com os outros e conviver.

QUESTÃO 34

A Educação é, antes de tudo, um processo e uma prática social constituída das relações sociais que estão em um processo contínuo de formação e a prática social compreende a escola como espaço de garantia de direitos, sendo ela uma educação pública, gratuita, democrática, inclusiva e de qualidade. Quando se fala em função social da escola estamos nos referindo à ideia de uma educação que, essencialmente,

- (A) elabore e socialize o saber sistematizado e transmita-o.
- (B) faça com que o saber esteja sempre sendo assimilado pelos alunos de forma lógica e gradativa.
- (C) consiga fazer com que o saber do aluno esteja sendo valorizado.
- (D) tenha o compromisso com a formação crítica e cidadã.
- (E) tenha como modelo de gestão a gestão participativa.

QUESTÃO 35

O Pedagogo deve estar atento aos vários tipos de conhecimentos e em constante interação com a comunidade. A comunidade também possui suas próprias especificações e conhecimentos que lhe são próprios, isso retira da escola o seu papel de detentora única do processo educativo. Quando o Pedagogo volta-se ao processo educativo que não está na escola, muitas vezes liderado pelos movimentos sociais, ele está lidando com

- (A) a educação inclusiva.
- (B) a educação popular.
- (C) a educação informal.
- (D) a educação do senso comum.
- (E) o ensino escolar.

QUESTÃO 36

Para se ter uma gestão democrática, não basta tentar institucionalizar, pois ela deve estar ligada a um projeto de escola que, sobretudo, expresse também um compromisso social. Para que essa gestão se efetive na escola o Pedagogo precisa

- (A) dialogar com os professores e assim instituir a gestão democrática.
- (B) verificar se ela já está contemplada no Projeto Político Pedagógico.
- (C) conversar com os pais dos alunos sobre a viabilidade dessa gestão.
- (D) estabelecer leituras prévias aos professores para que assim eles se comprometam com esse modelo de gestão.
- (E) envolver todas as instâncias da comunidade escolar e ter a participação como eixo essencial de trabalho.

QUESTÃO 37

Existe na escola um instrumento que descreve e revela a escola, e vai além de suas intenções e concepções, que organiza o trabalho pedagógico e possui o compromisso de construção de um projeto de sociedade, pelo viés de um processo democrático. Esse instrumento é

- (A) a organização do Trabalho Pedagógico.
- (B) o Projeto Político Pedagógico.
- (C) o Regimento Interno.
- (D) o Plano de Ensino.
- (E) o Plano Curricular.

QUESTÃO 38

O Plano de Trabalho Docente é um documento em que o professor descreve a sua ação, organizando o processo de ensino e aprendizagem. Nesse documento, o professor pensa o que fazer, como, quando, com o que e para quem fazer. Diante disso, o papel do pedagogo é fazer a articulação entre a teoria e a metodologia, dentro das condições concretas de ensino e aprendizagem, uma vez que ele é responsável pela organização do trabalho pedagógico da escola como um todo. Faz parte da articulação do Pedagogo, no Plano de Trabalho Docente,

- (A) mediar a concepção posta no Projeto Político Pedagógico e na Proposta Pedagógica Curricular, garantindo a sua intencionalidade no Plano de Trabalho Docente.
- (B) dizer se está contemplando as unidades curriculares e estabelecer o modelo de avaliação.

- (C) enfatizar que essa elaboração é responsabilidade somente do professor.
- (D) orientar que o Plano de Trabalho Docente esteja de acordo com o modelo que o Pedagogo vai repassar aos demais professores.
- (E) essencialmente garantir a efetividade do Plano, tendo em vista os prazos das avaliações fixadas no calendário escolar.

QUESTÃO 39

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 em seu Art. 3º, inciso VIII, contemplou a gestão democrática. Essa lei, em seu Art. 14, dispõe sobre os seguintes princípios norteadores da gestão democrática nas escolas públicas:

- (A) participação dos profissionais da educação na elaboração do sistema de avaliação da escola e do calendário escolar.
- (B) participação dos profissionais da educação na elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola e participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.
- (C) participação na organização dos níveis escolares e da matriz curricular.
- (D) elaboração dos conteúdos, competências e habilidades propostas e os respectivos encaminhamentos metodológicos.
- (E) elaboração do plano de formação continuada para os professores.

QUESTÃO 40

A afirmação de que é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, está presente nos seguintes documentos:

- (A) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Constituição Federal.
- (B) Plano Nacional de Educação e Lei de Diretrizes e Bases da Educação.
- (C) Estatuto da Criança e do Adolescente e Constituição Federal.
- (D) Constituição Federal e Plano Decenal de Educação.
- (E) Estatuto do Idoso e Estatuto da Criança e do Adolescente.